



FLORINHAS DO MÊS DE MARÇO

Primeira Florinha

Padre Raimundo dos
Anjos Beirão

Amando tão intensamente Jesus e Maria, o Pe. Raimundo Beirão não podia deixar no esquecimento o Santo Chefe da Família de Nazaré. Devotíssimo de São José, venera-o como Esposo de Maria e Pai adotivo de Jesus, e ama-o como amigo fiel, intercessor poderoso e protetor junto de Deus. A testemunhar esta realidade, conservou-se o relato simples de um episódio da sua vida.

Na altura em que procurava angariar donativos para a fundação da Congregação, muitas senhoras procuraram ajudá-lo, partilhando com ele dos seus recursos.

Um dia (alguns anos após a sua morte), em que as Irmãs do Colégio de Ponte de Lima levaram as alunas de passeio à Quinta do Cardido, propriedade de uma nobre senhora, tiveram o prazer de ali a encontrar e nessa ocasião ela referiu que, na época em que o Padre Raimundo procurava arranjar esmolas e donativos para a fundação da Congregação, todas as senhoras da maior nobreza procuravam ajudá-lo para esse fim. Também ela quis colaborar e, depois de o ter preparado, foi entregar ao Pe. Beirão um paramento branco completo. Ao receber a preciosa oferta, comoveu-se profundamente e, cheio de alegria, levou a senhora junto de uma linda imagem de São José e disse-lhe: Leia esse papelinho que São José tem nas mãos. Continha justamente o pedido do paramento. (Cf. Crónica da Congregação das Religiosas Franciscanas Hospitaleiras Portuguesas, 1ª Separata, Págs. 87-88).

Este e outros casos reveladores da relação confiante do Pe. Raimundo com São José motivam-nos a fazer de São José um aliado forte na nossa luta diária, um Mestre que ensina como dizer um Sim de Fé, na maior escuridão, um Pai que nos protege e cuida na nossa caminhada sobre a terra.

Na Carta Apostólica *Patris Corde*, o Papa Francisco sublinha a importância de São José na vida de Maria e de Jesus, assim como na vida da Igreja.

E assegura-nos que todos podem encontrar em São José um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de Dificuldade. Em todas as circunstâncias da sua vida, José soube pronunciar o seu «fiat», como Maria na Anunciação e Jesus no Getsémani.

FLORINHAS DO MÊS DE MARÇO

Segunda Florinha

**Ir. Teresinha
Gonçalves Teixeira**

**Vidas que deixam
pegadas**

A vida,
dom sublime!
Viver é acolher
este dom
como resposta
a Deus criador
e Senhor da vida
que chama a servir
por amor.

A Irmã Teresinha Gonçalves Teixeira entendeu, com o coração, o dom da vida, fazendo-o render ao máximo das suas capacidades. Natural dos Açores, com apenas 18 anos, rumou ao Continente para responder ao apelo que ecoava no seu íntimo: entregar-se, totalmente, ao serviço de Deus e aos irmãos. A enfermagem foi o instrumento da sua grande missão: da Índia a S. Tomé e às açorianas Ilhas Graciosa e Terceira. Da sua passagem pela Índia chegou o testemunho de um soldado a quem a Irmã Teresinha cuidou, quando ele se encontrava em perigo de vida, e lhe disse: “se não morreu na guerra é porque Deus tem uma missão para lhe confiar”. Ao saber da sua morte, o mesmo soldado, já então doutor, num artigo que escreveu para um jornal açoriano: “...na festa da beatificação da Mãe Clara, percebi a força da sua santidade, ao recordar a enorme generosidade, competência e atenção que, há mais de quatro décadas, pude testemunhar serem qualidades de uma sua filha, então conhecida por Irmã do Divino Cordeiro.”

Regressando da Índia, foi missionária em S. Tomé, dedicando-se às crianças do Biafra. Já nos Açores, na Ilha Graciosa, marcou como profissional de enfermagem e pelo seu espírito missionário, sublinhando-se de modo particular, o entusiasmo em dar a conhecer e infundir a devoção à Mãe Clara. Nos últimos anos da sua vida tão fecunda, já na ilha Terceira, exerceu o ministério da visitação, enfermagem ao domicílio e ajudava as crianças do Colégio de Santa Clara nas refeições, deixando, como recordação o seu sorriso e acolhimento. O alarme da partida para o céu foi breve, mas apesar do intenso sofrimento, a serenidade e a paz foram sempre os traços do seu rosto. Partiu aos 82 anos, depois de, há 4 meses, ter celebrado Bodas de Diamante de consagração. O segredo da sua felicidade consistia em encontrar a alegria na alegria dos outros!

